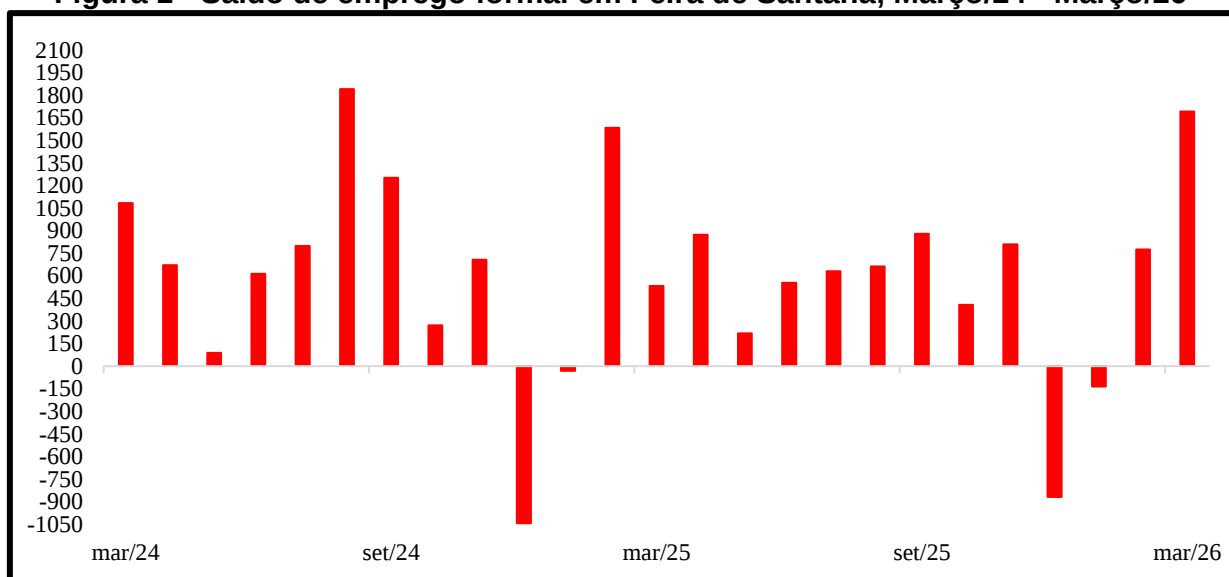


BOLETIM MARÇO 2026

MARÇO DE 2026 GERA 1.691 EMPREGOS FORMAIS EM FEIRA DE SANTANA, MELHOR RESULTADO PARA O MÊS DESDE 2022

Com base nos dados do Novo CAGED para março de 2026, o mercado de trabalho formal de Feira de Santana apresentou um desempenho expressivo. No período, foram registradas 7.002 admissões contra 5.311 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.691 postos de trabalho. Esse resultado é mais que o triplo do observado em março de 2025, quando o município acumulou um saldo de 532 vagas, fruto de 5.497 admissões e 4.965 desligamentos, indicando uma forte aceleração na criação de empregos celetistas na cidade (Figura 1).

Figura 1 - Saldo de emprego formal em Feira de Santana, Março/24 - Março/26

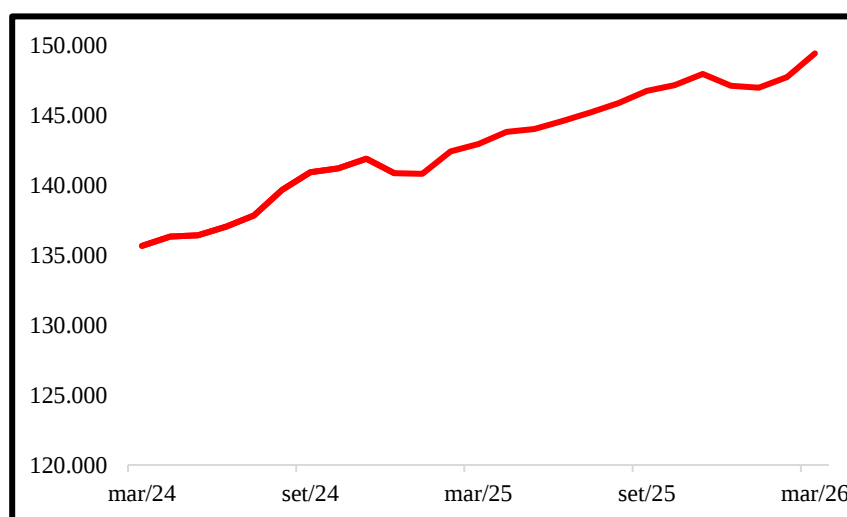


Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Ao comparar esse saldo com os registrados para todos os meses de março desde 2020, percebe-se que o resultado de 2026 é o melhor da série: em março de 2020, o saldo foi negativo em 606 postos, em março de 2021 foi negativo em 24, em 2022 positivo em 1.292, em 2023 positivo em 211, em 2024 positivo em 1.083 e em 2025 positivo em 532. Portanto, o saldo de 1.691 de março de 2026 supera inclusive o pico de 2022 e está bem acima dos contabilizados nos últimos anos.

Considerando o acumulado dos três primeiros meses de 2026, Feira de Santana gerou 2.329 empregos formais. Esse resultado é superior ao acumulado de igual período de 2025, que havia sido de 2.085 vagas. O estoque de emprego formal em março de 2026 atingiu 149.453 vínculos, o que representa uma variação positiva de 1.691 postos em relação a fevereiro do mesmo ano, ou seja, um crescimento de 1,13% no mês (Figura 2). Na comparação anual, o estoque aumentou em 6.492 vagas sobre março de 2025, uma alta de 4,54% em doze meses, consolidando a trajetória de expansão do mercado de trabalho local em patamares recordes.

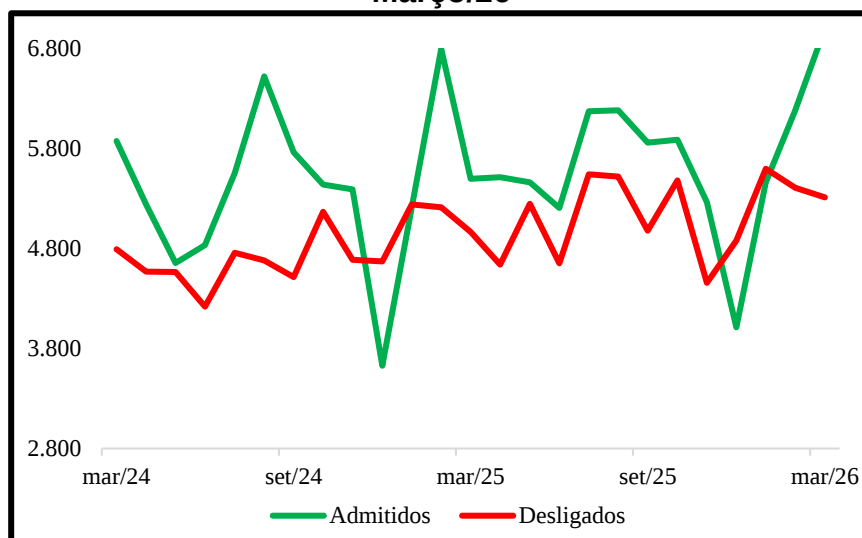
Figura 2 - Estoque de emprego formal em Feira de Santana, Março/24 – Março/26



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Entre março de 2024 e março de 2026, o mercado de trabalho formal de Feira de Santana registrou 147.988 admissões e 129.302 desligamentos, resultando em um saldo acumulado de +18.686 empregos. Os dados mês a mês mostram que as admissões variaram de um piso de 3.628 (dezembro de 2024) a um pico de 7.002 (março de 2026), enquanto os desligamentos oscilaram entre 4.456 (novembro de 2025) e 5.598 (janeiro de 2026). O comportamento é marcado por forte sazonalidade: os meses de dezembro apresentam os menores volumes de admissões (3.628 em 2024 e 4.011 em 2025) e os maiores desligamentos (4.671 em 2024 e 4.880 em 2025), fenômeno típico do encerramento de contratos temporários de fim de ano (Figura 3). Já os meses de fevereiro e março concentram os maiores picos de contratações, coincidindo com a retomada de atividades após o verão e o início do calendário letivo.

Figura 3 - Dinâmica do emprego formal em Feira de Santana, Março/24 – Março/26



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

A análise setorial mostra como o saldo de 1.691 empregos se distribuiu entre as atividades econômicas. Em março de 2026, o setor de Serviços foi o grande destaque, com saldo positivo de 962 empregos, resultado de 3.277 admissões e 2.315 desligamentos. A Construção civil registrou saldo de 282 vagas (972 admissões contra 690 desligamentos). O Comércio apresentou saldo positivo de 240 postos (1.868 admissões e 1.628 desligamentos). A Indústria contribuiu com 215 empregos (872 admissões e 657 desligamentos). Já a Agropecuária teve pequeno saldo negativo de 8 postos (13 admissões e 21 desligamentos). Em termos de variação do estoque por setor, na passagem de fevereiro para março de 2026, o estoque da Construção cresceu 2,42%, o de Serviços 1,42%, a Indústria 0,87%, o Comércio 0,56% e a Agropecuária recuou 1,04%. O desempenho do emprego nos principais setores de atividade em Feira de Santana pode ser visualizado na Tabela 1.

Tabela 1 - Emprego formal por setor em Feira de Santana (Março/2026)

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	13	21	-8
Comércio	1868	1628	240
Construção	972	690	282

Indústria	872	657	215
Serviços	3277	2315	962

Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Quanto ao acumulado do ano de 2026 (janeiro a março), os setores apresentaram os seguintes saldos: Serviços acumulou 1.320 empregos positivos (8.716 admissões e 7.396 desligamentos); Construção, 905 empregos (2.876 admissões e 1.971 desligamentos); Indústria, 363 empregos (2.296 admissões e 1.933 desligamentos); Comércio registrou saldo negativo de 220 empregos (4.720 admissões e 4.940 desligamentos); e Agropecuária, saldo negativo de 39 empregos (37 admissões e 76 desligamentos). Dessa forma, a Construção e os Serviços foram os motores da geração de empregos no trimestre, compensando as perdas do Comércio e da Agropecuária. Ainda em relação ao acumulado, a variação do estoque de cada setor entre dezembro de 2025 e março de 2026 foi a seguinte: a Construção cresceu 8,22%, os Serviços 1,95%, a Indústria 1,48%, o Comércio caiu 0,51% e a Agropecuária recuou 4,87%.

Para uma compreensão ampla pela sociedade feirense, é importante destacar que a liderança dos Serviços reflete muito provavelmente o aquecimento de atividades como alojamento, alimentação, saúde e educação, impulsionadas pelo fim do verão e pelo calendário escolar, enquanto a Construção civil mantém ritmo forte possivelmente devido a dinâmica do mercado imobiliário. O desempenho negativo do Comércio no acumulado do primeiro trimestre pode ser atribuído ao fim das contratações temporárias de fim de ano e à readequação do varejo após o período de festas.

Em comparação com o estado da Bahia, o estoque de empregos formais baiano em março de 2026 atingiu 2.260.282 vínculos, e Feira de Santana responde por 6,61% desse total, mantendo-se como o segundo maior mercado de trabalho do estado, atrás apenas de Salvador. O ritmo de crescimento do estoque de emprego em Feira (4,54% em 12 meses) está ligeiramente do número contabilizado pela Bahia (4,12%) e bem acima daquele que foi apurado para o conjunto do país (2,53%).

Em termos sintéticos, este boletim revela um mercado de trabalho formal em expansão em Feira de Santana. O saldo de +1.691 empregos é o melhor para o mês desde o início da série, superando em muito os resultados dos últimos anos. O acumulado do trimestre (+2.329) também é superior ao mesmo período de 2025, mostrando que a economia local ganhou fôlego. A construção civil e os serviços seguem como os grandes protagonistas, enquanto o comércio ainda busca se recuperar das perdas de início de ano. Para a sociedade feirense, esses números significam mais oportunidades de trabalho e renda.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Verônica F. Silva dos Santos

Vice Coordenador

Leandro Batista Duarte

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Codjo Olivier Sossa

Cleiton Silva de Jesus

Fernanda Oliveira Caires e Caires

José Caetano de Jesus Filho

Laumar Neves de Souza

Discentes

Arthur Nascimento Ramos

Daniel Augusto Albino Silva dos Santos

Eduardo Emilio Cruz Batista

Kamile Oliveira Santos

Luiz Henrique Vilela Dutra

Maycon Deivid Cardoso Lima

Natalia Couto dos Reis

Paulo Henrique Cruz Brandão

Roberty Maia da Silva

Sueide Santana Linhares

Yasmim Bastos Soares

Yasmin Mota Dos Santos

